



plataforma
conjunta

Estudo sobre oportunidades de
formação e captação de recursos
para o desenvolvimento
institucional de OSCs no Brasil
em 2024



Sumário



Clique nos itens para
navegar diretamente
até as páginas.



O Estudo	8
<hr/>	
Percurso Metodológico da Publicação	14
<hr/>	
Resultados do Estudo	20
<hr/>	
Reflexões e Achados	38
<hr/>	

<u>Carta-Apresentação</u>	3
<u>Introdução</u>	4
<u>A Plataforma Conjunta</u>	6
<u>Glossário</u>	44
<u>Ficha Técnica</u>	45



CARTA APRESENTAÇÃO

Esta pesquisa nasce do desejo de compartilhar, com muito mais gente, o que descobrimos ao realizar a curadoria de conteúdos sobre desenvolvimento institucional (DI) para organizações da sociedade civil (OSCs) no Brasil, realizada pela Plataforma Conjunta.

De cara, um “spoiler”: em 2024, mapeamos 283 oportunidades de formação e 63 oportunidades de acesso a recursos financeiros para DI. É muito? É pouco? Num país que reúne cerca de 645 mil OSCs ativas (Mapa das OSCs/Ipea, 2025), sendo o 6º do mundo em número absoluto de organizações, esses números parecem insuficientes. Talvez porque o desenvolvimento institucional ainda não seja priorizado como deveria; talvez porque a cultura de doação no país precise se fortalecer; ou, ainda, porque precisamos, enquanto filantropia institucional, repensar nossos modelos de financiamento, o que valorizamos e o que entendemos por estratégico. O desenvolvimento institucional é o caminho para a garantia da sustentabilidade das OSCs e para a busca de maior impacto transformador e duradouro no trabalho que realizam.

Além de analisar quanto é ofertado, este estudo também coloca lupa sobre como as oportunidades de aprendizagem e de acesso a recursos chegam e para quem. Ele é, ao mesmo tempo, um retrato do passado recente e um convite para que sua atualização seja cada vez mais potente, completa e relevante. Lido de forma construtiva e propositiva, ajuda a

identificar lacunas e fomentar uma agenda consistente de produção de informações sobre DI, capaz de qualificar o debate e a tomada de decisão no campo.

As oportunidades de formação e de financiamento de 2024 já revelam tendências que estão redesenhando o ecossistema de desenvolvimento institucional no Brasil. Mergulhar nesses resultados é fundamental para projetar estratégias e iniciativas de fomento mais sólidas, inclusivas e conectadas às necessidades reais das organizações.

Para todos que buscam apoiar o fortalecimento das OSCs, este estudo é leitura essencial.

Esperamos que ela seja útil e inspiradora.

Comitê Gestor da Conjunta

Ana Cláudia Andreotti • Adriana Mariano •
Erika Sanchez Saez • Gustavo Bernardino •
Gabriel Cardoso • Joice Garcia •
Michele Rocha • Pamela Ribeiro •
Sophia Maggi de Góes

Outubro de 2025





INTRODUÇÃO

Organizações da Sociedade Civil fortalecidas em suas capacidades institucionais e com a cultura de reflexão, aprendizagem e desenvolvimento contínuo, com o objetivo de se tornarem potentes, resilientes e autônomas. É nesse espírito que a Conjunta apresenta este estudo, trazendo um retrato das oportunidades de formação e de captação de recursos que, em 2024, ajudaram a sustentar o desenvolvimento institucional das OSCs no Brasil. Mais do que números, este material oferece pistas, tendências e caminhos para que as OSCs direcionem o olhar para dentro de suas estruturas, realizando processos de autoanálise que fortaleçam suas estratégias e contribuam para o cumprimento de sua missão.

O *”Estudo sobre oportunidades de formação e captação de recursos para o Desenvolvimento Institucional de OSC no Brasil — 2024”* tem como objetivo apresentar os resultados do mapeamento realizado pela Plataforma Conjunta entre janeiro e dezembro de 2024, a partir de sua **Política de Curadoria**¹. A análise organiza e sistematiza os conteúdos disponibilizados na plataforma sobre as **oportunidades de formação** e de **captação de recursos** voltadas ao fortalecimento institucional das organizações da sociedade civil (OSCs) no período. Nesta edição, optamos por não incluir a análise de materiais de conhecimento, também presente na curadoria da Plataforma Conjunta, uma vez que esses conteúdos permanecem em constante atualização e estão disponibilizados dentro da própria plataforma.

1 PLATAFORMA CONJUNTA. **Transparência**. Plataforma Conjunta, 2025. Disponível em: <https://conjunta.org/transparencia/>. Acesso em: 17 set. 2025.

Esse processo de mapeamento e curadoria é construído de forma colaborativa, com a participação ativa da rede da Plataforma Conjunta, que envolve: membros do Comitê Consultivo Colaborativo, do Comitê Gestor, parceiros de comunicação, a comunidade Conjunta de organizações da sociedade civil, coletivos e movimentos sociais². Também são consideradas as indicações enviadas por usuários da plataforma, que compartilham oportunidades de formação e acesso a recursos financeiros de maneira descentralizada, por meio de formulários abertos e envios diretos. Além disso, a equipe da Conjunta realiza uma prospecção ativa para ampliar e diversificar as oportunidades mapeadas.

O estudo apresenta todas as oportunidades sistematizadas que chegaram até a Conjunta no período analisado, ciente de que outras iniciativas relevantes podem não ter sido captadas. Ainda assim, o processo de curadoria reforça o reconhecimento coletivo da publicação e contribui para uma compreensão mais ampla e qualificada do cenário de ofertas voltadas ao Desenvolvimento Institucional³.

Trata-se, também, de um esforço contínuo de monitoramento, que visa consolidar uma série histórica para o campo. Este estudo foi inspirado em uma pesquisa anterior, publicada em 2024, quando a Plataforma

2 Mais informações na **Ficha Técnica** deste estudo.
3 Processo contínuo e estratégico que fortalece a sustentabilidade, autonomia, resiliência e capacidade de intervenção das organizações. Vai além das competências técnicas, abrangendo dimensões gerenciais, políticas e culturais, para ampliar sua capacidade de cumprir a missão, alcançar objetivos e contribuir para a transformação social.

Conjunta, com apoio externo de consultores especializados, lançou “*Desenvolvimento Institucional de Organizações da Sociedade Civil: uma análise sobre oportunidades de jornadas formativas e ofertas de recursos financeiros*”⁴. A partir da análise de 232 iniciativas mapeadas em todo o país, entre agosto e dezembro de 2023, o estudo revelou achados relevantes sobre o panorama das oportunidades de apoio ao desenvolvimento institucional (DI) no Brasil. A publicação também destacou lacunas, padrões e boas práticas que podem orientar novas iniciativas, além de apresentar casos concretos, reflexões e recomendações voltadas ao fortalecimento das ações em DI no país.

É importante ressaltar que, ainda que o documento que você tem em mãos seja uma segunda edição, com objetivos similares ao estudo de 2023/2024, não tem como propósito realizar uma comparação direta com a edição anterior, citada acima, em razão das diferenças metodológicas adotadas. A expectativa é que, a partir de 2025, com a padronização dos períodos de coleta e análise, seja possível estabelecer comparações numéricas mais consistentes e representativas da realidade, contribuindo para um entendimento mais sólido e contínuo do ecossistema de apoio ao Desenvolvimento Institucional no Brasil.

4 PLATAFORMA CONJUNTA. **Desenvolvimento institucional de Organizações da Sociedade Civil**: uma análise sobre oportunidades de jornadas formativas e ofertas de recursos financeiros. São Paulo: Plataforma Conjunta, 2024. Disponível em: <https://conjunta.org/conteudo/desenvolvimento-institucional-estudo-sobre-jornadas-e-recursos-disponiveis/>. Acesso em: 17 set. 2025.



A PLATAFORMA CONJUNTA

A Conjunta é uma plataforma digital de uso livre e gratuito, criada para apoiar profissionais que lideram ou atuam na **gestão de OSCs** no Brasil. Ela se materializa em um **site** e em **canais nas redes sociais**, que ampliam o alcance dos conteúdos e fortalecem a troca de experiências entre organizações.



<https://conjunta.org/>



@plataformaconjunta



/plataformaconjunta



/plataforma-conjunta



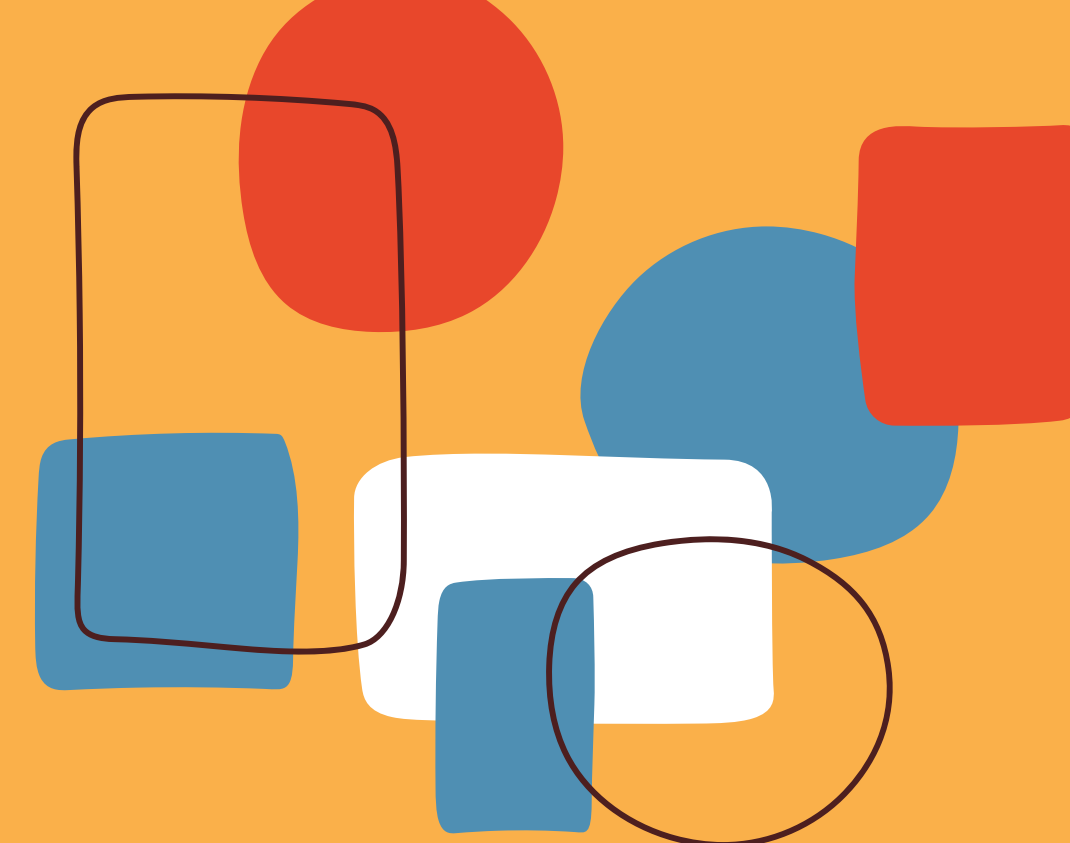
@plataformaconjunta

A plataforma está estruturada em **três áreas principais**, que se complementam para oferecer informações e oportunidades de forma acessível e prática:

1. Conteúdos – reúne uma variedade de materiais que apoiam a reflexão e a prática da gestão nas OSCs. Aqui estão disponíveis **artigos, podcasts, vídeos, guias práticos, modelos de documentos, estudos de caso, pesquisas e relatórios** que contribuem para o fortalecimento institucional.

2. Oportunidades de formação – espaço dedicado a oportunidades de **aprendizagem e capacitação**. Na Conjunta, as organizações encontram **cursos, oficinas, workshops, programas de aceleração, redes de profissionais, mentorias, formações modulares e webinars**. Essas iniciativas são voltadas para **fortalecer lideranças, aprimorar equipes e desenvolver competências institucionais**, promovendo a atualização contínua e ampliando o repertório de práticas de gestão das OSCs.

3. Oportunidades de captação de recursos – área dedicada a reunir **oportunidades financeiras** voltadas à **sustentabilidade das organizações**. A Conjunta mapeia e divulga **editais** nacionais e internacionais, **chamadas públicas e privadas, cadastros em plataformas** e outras iniciativas de apoio que envolvem recursos financeiros.



Além disso, a Conjunta possui a seção **Rede de Apoio**, um espaço que reúne consultores, fornecedores e iniciativas voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento institucional (DI) das organizações da sociedade civil. Nesse ambiente, são mapeadas iniciativas que oferecem notícias do setor, oportunidades de conexão com doadores e voluntários, além de plataformas de conhecimento, formação e vagas no terceiro setor. Também integram a Rede de Apoio uma rede de fornecedores e consultores especializados em DI, bem como ofertas de serviços *pro bono*, tudo isso para facilitar o acesso das organizações a referências e apoios que contribuam para o seu desenvolvimento institucional.

1º ESTUDO



Este estudo apresenta os resultados do mapeamento realizado pela equipe da Plataforma Conjunta ao longo de 2024, com o objetivo de identificar oportunidades relevantes para o fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil (OSCs) no Brasil. A análise contempla duas frentes que estruturam este documento: **Oportunidades de Formação e Oportunidades de Captação de Recursos**, reunindo iniciativas que foram identificadas, organizadas e avaliadas a partir dos critérios definidos na Política de Curadoria da Conjunta¹.

Este material faz parte do compromisso contínuo da Conjunta de apoiar o desenvolvimento institucional das OSCs, oferecendo conteúdo atualizado e qualificado que contribua para a tomada de decisão, o fortalecimento das capacidades organizacionais e a ampliação do acesso a recursos estratégicos.

O que são oportunidades de formação e oportunidades de captação de recursos para desenvolvimento institucional?

As **oportunidades de formação** incluem cursos (de diversas modalidades e durações), oficinas, mentorias, graduação, pós-graduação, comunidades de aprendizagem, redes de profissionais, programas de aceleração, programas de formação, premiações, certificações, seminários e eventos. São direcionadas a pessoas e/ou organizações, com o objetivo de capacitar e apoiar o aprimoramento do desenvolvimento institucional das organizações da sociedade civil.

¹ PLATAFORMA CONJUNTA. **Transparência**. Plataforma Conjunta, 2025. Disponível em: <https://conjunta.org/transparencia/>. Acesso em: 17 set. 2025.

As **oportunidades de captação de recursos** abrangem editais, cartas-convite, chamamentos públicos e também cadastros em plataformas especializadas que apoiam o desenvolvimento institucional das organizações. Esses mecanismos possibilitam o repasse de recursos financeiros, fortalecendo a sustentabilidade e ampliando o impacto das iniciativas.

A política de curadoria da Plataforma Conjunta

A atuação da Plataforma Conjunta se organiza em três módulos, sendo eles: **Materiais de Conhecimento, Oportunidades de Formação e Oportunidades de Captação de Recursos**.

As políticas de curadoria da Plataforma Conjunta orientam como **são selecionadas e disponibilizadas os materiais de conhecimento, oportunidades de formação e oportunidades de captação de recursos** voltados ao fortalecimento institucional de OSCs. A curadoria é pautada por **diretrizes que garantem a qualidade, a diversidade e a relevância dos conteúdos disponibilizados na Plataforma**.

No caso das **oportunidades de formação**, que englobam cursos, oficinas, mentorias, graduação, pós-graduação, comunidades de aprendizagem, redes de profissionais, programas de aceleração, entre outros, são selecionadas aquelas que estejam alinhadas com os conceitos e dimensões do desenvolvimento institucional².

2 **Dimensões do DI** (Comunicação, Gestão Financeira, Desenvolvimento Institucional, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Autocuidado, Captação de Recursos, Monitoramento e Avaliação, Planejamento, Gestão Jurídica, Governança, Diversidade e Inclusão e Tecnologia)

As ofertas consideram a pluralidade de causas, territórios e níveis de maturidade das OSCs, prezando por acessibilidade, transparência e diversidade. Oportunidades pagas são aceitas, desde que apresentem informações claras sobre os custos. Parte fundamental desse processo é compreender que a curadoria precisa ser diversa, pois não há respostas únicas ou métodos definitivos; entretanto, incluímos aquelas que seguem boas práticas e efetivamente contribuem para o fortalecimento institucional das organizações.

Para as **oportunidades de captação de recursos**, a curadoria concentra-se em editais, carta-convite, chamadas e outras formas de apoio que possibilitem o acesso a financiamento em ao menos uma das dimensões do desenvolvimento institucional. As premiações que envolvem aporte financeiro são incluídas como oportunidades para captação de recursos e são classificadas como recursos livres.

O financiamento deve estar alinhado aos conceitos e dimensões que a Plataforma Conjunta considera dentro do desenvolvimento institucional. O público-alvo são organizações da sociedade civil e movimentos sociais, abrangendo diferentes causas, regiões, necessidades e estágios de desenvolvimento, além de oportunidades voltadas a profissionais que atuam na gestão dessas organizações. Também são consideradas oportunidades de apoio a projetos, desde que contemplem dimensões do desenvolvimento institucional em sua concepção ou execução e/ ou permitam a destinação de pelo menos 20% dos recursos para esse fim, seja na forma de recursos livres ou em despesas operacionais da própria organização. Todas as ofertas devem contribuir para o fortalecimento institucional das OSCs, seguindo os princípios de acessibilidade e transparência.

São excluídas da curadoria oportunidades de caráter comercial, político-partidário, ofensivo ou confidencial, além daquelas com informações incompletas, que não estejam adequadas à realidade do terceiro setor ou que desvalorizem os profissionais da área. Editais baseados exclusivamente em leis de incentivo ou que imponham restrições rígidas sem contemplar o fortalecimento institucional também são rejeitados.

A plataforma permite que qualquer pessoa, organização ou entidade pública indique novas oportunidades, ou sugira melhorias para a política, desde que estejam alinhadas com os objetivos da Conjunta. Todas as indicações são avaliadas pela equipe da plataforma antes de serem publicadas. Essa abordagem busca garantir que a curadoria seja participativa, transparente e alinhada às reais necessidades das OSCs.



Como a Plataforma Conjunta classifica uma oportunidade de captação de recursos para desenvolvimento institucional?

Captação para Desenvolvimento Institucional

Compreende oportunidades de financiamento que contribuem direta ou indiretamente para o fortalecimento da estrutura e da sustentabilidade das organizações da sociedade civil. Essas oportunidades podem ser classificadas em duas categorias principais:

- **Recursos diretamente voltados ao Desenvolvimento Institucional DI:** incluem editais, chamadas públicas ou apoios que, em sua publicação oficial, informam explicitamente que se destinam ao desenvolvimento institucional, fortalecimento organizacional, desenvolvimento organizacional ou termos correlatos. Essas oportunidades reconhecem a importância do investimento na estrutura, nos processos e na sustentabilidade das organizações para o alcance de sua missão.
- **Recursos com possibilidade de integrar dimensões do DI nos projetos apoiados:** englobam editais e chamadas que, mesmo sem mencionar diretamente o DI, permitem que projetos sejam desenhados com componentes institucionais relevantes.

Exemplos incluem: Projetos de capacitação de equipes; iniciativas de governança e incidência política; implantação de sistemas de gestão ou comunicação; ações voltadas à sustentabilidade organizacional (como bazares, geração de receita própria); apoios com capital semente, apoio técnico ou infraestrutura; iniciativas experimentais com potencial inovador que precisam de recursos para serem testadas e validadas; projetos em fase inicial de execução que necessitam de recursos para se estruturarem e ampliarem seu impacto.

Captação para Projetos com Percentual para Apoio Institucional

Refere-se a oportunidades de financiamento voltadas prioritariamente à execução de projetos programáticos, mas que permitem a alocação de uma parte do orçamento para despesas relacionadas ao desenvolvimento institucional da organização executora. Essas oportunidades, embora não sejam destinadas especificamente ao fortalecimento institucional, reconhecem a importância de manter a estrutura organizacional e operacional das OSCs.

Entre os principais formatos incluídos estão:

- **Editais e chamadas públicas** que autorizam explicitamente a utilização de um percentual do orçamento para despesas operacionais ou institucionais, como gestão administrativa, comunicação, monitoramento e avaliação, e infraestrutura, entre outros.
- **Oportunidades** que estipulam um limite mínimo para apoio institucional, como a possibilidade de alocar ao menos 20% do valor total em custos operacionais ou administrativos. Esse tipo de captação representa uma alternativa estratégica para fortalecer a sustentabilidade organizacional, desde que o projeto principal esteja alinhado às exigências temáticas do edital, que o percentual para despesas institucionais seja utilizado de forma planejada e transparente.

Captação de Recursos Flexíveis ou Livres

São oportunidades em que o financiador ou doador não estabelece obrigatoriedade na forma de utilização dos recursos. Trata-se de doações livres, nas quais a organização tem autonomia para decidir se aplicará os valores em projetos específicos, no seu desenvolvimento institucional ou na cobertura de despesas operacionais. Esse tipo de apoio representa um importante reconhecimento da autonomia das organizações da sociedade civil e do seu papel estratégico na definição de prioridades, contribuindo de forma significativa para sua sustentabilidade e fortalecimento institucional de longo prazo.

2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PUBLICAÇÃO



O “*Estudo sobre oportunidades de formação e captação de recursos para o Desenvolvimento Institucional de OSC no Brasil (2024)*” seguiu um percurso metodológico estruturado em etapas sequenciais, assegurando consistência e qualidade, sem intenção comparativa com edições anteriores. Seu objetivo central foi mapear quantitativamente o panorama das oportunidades de formação e de captação de recursos disponíveis em 2024.

ETAPA 1 - PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO

A primeira etapa consistiu na definição das categorias de análise em oportunidades de formação e de captação de recursos, além da preparação do desenho metodológico do estudo.

ETAPA 2 - COLETA DE DADOS

Na segunda etapa, foram coletadas as informações disponibilizadas na **Plataforma Conjunta** entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. A principal fonte foram as planilhas extraídas do WordPress, onde a Plataforma Conjunta está hospedada.

ETAPA 3 - ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE

Na sequência, os dados passaram por processos de **limpeza, correção e consolidação**. As informações foram organizadas em planilhas estruturadas por categoria, seguidas de uma dupla checagem para garantir precisão e confiabilidade.

ETAPA 4 - VISUALIZAÇÃO E VALIDAÇÃO

Na quarta etapa, foi elaborado um painel de dados no **Looker Studio (Google)** com os resultados preliminares. O material foi validado e ajustado sob coordenação de **Daniela Carvalho (Gestora de Conteúdo)** e **Camila Stefanelli (Coordenadora Executiva da Plataforma Conjunta)**.

ETAPA 5 - REVISÃO E AJUSTES

Em seguida, foi realizada uma revisão completa das oportunidades mapeadas ao longo de 2024. Nessa fase, inconsistências foram corrigidas e novas categorias incorporadas, ampliando, assim, o escopo da análise.

ETAPA 6 - DISCUSSÃO COLETIVA

Em **junho de 2025**, o material foi apresentado a um **Comitê de Análise**³ formado por representantes do Comitê Gestor e do Comitê Consultivo Colaborativo da Conjunta. A reunião contou com **20 participantes**, que previamente receberam os dados para análise.

O encontro foi estruturado em dois momentos principais: primeiro, a apresentação dos resultados por Daniela Carvalho (Coordenadora de conteúdo da Plataforma Conjunta), trazendo contexto metodológico e dados do estudo. Em seguida, os participantes se

3 **Nota:** Na reunião, contamos com a participação de 23 pessoas. Entre elas, três atuaram nos bastidores: Camila Stefanelli, coordenadora executiva da Plataforma Conjunta; Daniela Carvalho, gestora de conteúdo da Plataforma Conjunta; e Laura Candelaria, que apoiou na facilitação do encontro.

dividiram em grupos menores para análise coletiva, registrando percepções na ferramenta MIRO, organizadas nas categorias “*Que bom*”, “*Que pena*” e “*Que tal*”. Posteriormente, as contribuições foram compartilhadas em plenária, ampliando a reflexão.

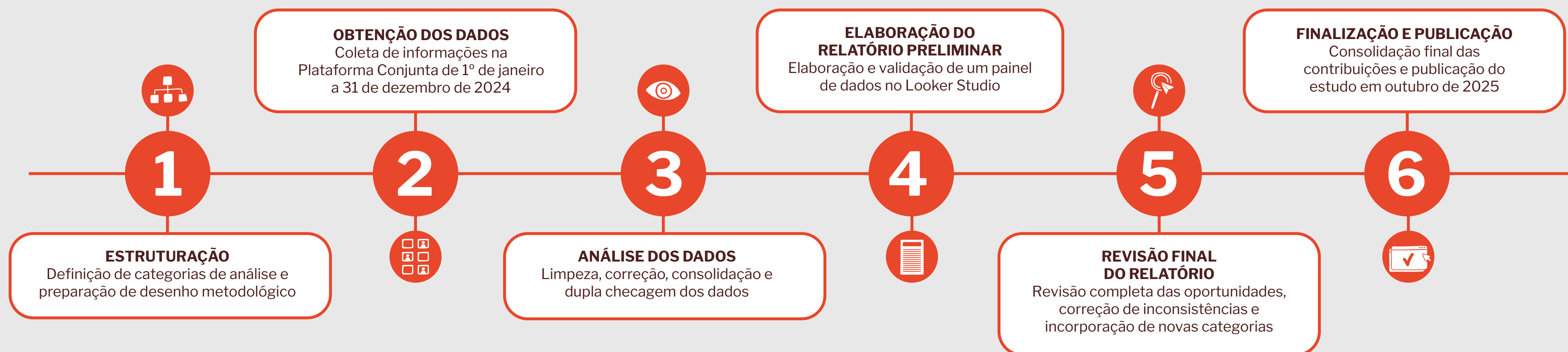
As falas foram sistematizadas em três dimensões: **Recomendações, Pontos não nítidos e Reações sobre o campo de Desenvolvimento Institucional (DI)**. As recomendações incluíram maior clareza na categorização de dados, qualificação das análises, detalhamento de informações sobre as oportunidades de formação e de captação de recursos, além de sugestões para ampliar a utilidade do painel de dados.

Esse processo não se encerrou no encontro: **suas reverberações se estenderam até agosto de 2025**, período em que a equipe da Conjunta incorporou os ajustes sugeridos, testou melhorias no painel de dados e aprofundou a análise dos pontos que ainda geravam dúvidas. O que não pôde ser tratado nesse ciclo permanecerá como insumo para estudos futuros. Além disso, buscamos esclarecer de forma mais precisa os conceitos que haviam suscitado questionamentos ao longo do processo.



ETAPA 7 - REVISÃO FINAL E PUBLICAÇÃO

Em **setembro de 2025**, foi concluída a consolidação das contribuições acumuladas desde junho. Nessa etapa final, todos os ajustes pendentes foram incorporados, assegurando maior clareza e robustez metodológica. O texto consolidado passou por revisão final junto ao Comitê Gestor e ao Comitê Consultivo Colaborativo, resultando na presente publicação: **fruto de um esforço coletivo e colaborativo, expressão dos valores da Plataforma Conjunta**⁴.



⁴ A equipe de diagramação (Amí Comunicação & Design) atuou em dois momentos: em junho, com a elaboração de um fact sheet para o Comitê de Análise; e em setembro, com a versão final diagramada do estudo, pronta para divulgação.

NOTA METODOLÓGICA COMPLEMENTAR: SOBRE A NATUREZA DA CURADORIA E OS LIMITES DE COMPARAÇÃO

A metodologia adotada neste estudo incide sobre um universo de oportunidades mapeadas a partir dos critérios definidos pela Política de Curadoria da Plataforma Conjunta. Conforme já dito no capítulo de Introdução, a curadoria é alimentada de forma colaborativa, essa dinâmica permite que reflita um retrato orgânico e participativo do ecossistema de apoio ao desenvolvimento institucional no Brasil. As contribuições são voluntárias, e, portanto, os dados enviados variam significativamente em grau de detalhamento, frequência de atualização e padronização.

Além disso, como a maior parte das organizações e iniciativas que compartilham oportunidades com a Plataforma Conjunta não disponibiliza informações sobre resultados, não é possível realizar um acompanhamento sistemático dos desdobramentos dessas ofertas. Em geral, a Conjunta não recebe dados sobre o número de inscrições efetivadas, a taxa de participação, a finalização das oportunidades de formação ou a distribuição geográfica das pessoas que acessam esses conteúdos. Essa ausência de retorno limita a possibilidade de aferir o alcance real das oportunidades mapeadas e impossibilita a análise de impacto posterior, dificultando a comparação entre iniciativas e a construção de indicadores consolidados.

O presente estudo, portanto, baseia-se nas oportunidades efetivamente mapeadas pela equipe da Plataforma Conjunta e sua rede de colaboração, durante o período de janeiro a dezembro de 2024, e se ancora em métodos de análise documental e quantitativa descritiva, com validação cruzada por planilhas estruturadas, painel de dados e revisão técnica de especialistas. Não

se trata de um levantamento exaustivo, mas sim de uma análise empírica com base nos dados disponíveis, respeitando os limites de uma curadoria participativa em constante construção.

Nesse sentido, reconhecemos que certamente existiu neste mesmo período de coleta do estudo, oportunidades de formação e de acesso a recursos financeiros para desenvolvimento institucional que a curadoria da Conjunta não identificou por não circularem dentro do nosso campo de alcance ou, ainda, por terem sido divulgadas apenas em círculos fechados ou compartilhadas e/ou identificadas fora do período analisado. Outro ponto relevante é que, no final de 2024, a Plataforma Conjunta firmou parcerias com a Plataforma Prosas (prosas.com.br) e com o Observatório do Terceiro Setor (<https://observatorio3setor.org.br/>). Essas instituições passaram a integrar as fontes de pesquisa da plataforma, contribuindo para a ampliação e qualificação do mapeamento, especialmente no que diz respeito às oportunidades de recursos financeiros. Os reflexos dessa colaboração começam a ser percebidos a partir de dezembro de 2024, com impactos mais significativos previstos para o estudo de 2025.

Com o crescimento da Plataforma Conjunta e o fortalecimento das relações com os parceiros que alimentam essa rede, será possível aprimorar o refinamento das informações, o grau de cobertura das análises e a produção de retratos ainda mais precisos sobre o terceiro setor no Brasil. A médio prazo, o fortalecimento dessa estrutura coletiva permitirá não apenas melhorar o rastreamento de oportunidades e práticas, como também ampliar a capacidade de produzir indicadores e séries históricas sobre o desenvolvimento institucional no país.

3 RESULTADOS DO ESTUDO



Este capítulo apresenta o panorama mapeado em 2024 das ofertas de apoio ao desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil (OSCs) no Brasil, com foco em **oportunidades de formação** e **de captação de recursos**.

Período do Mapeamento Entre 01/01/2024 e 31/12/2024

283



oportunidades de formação

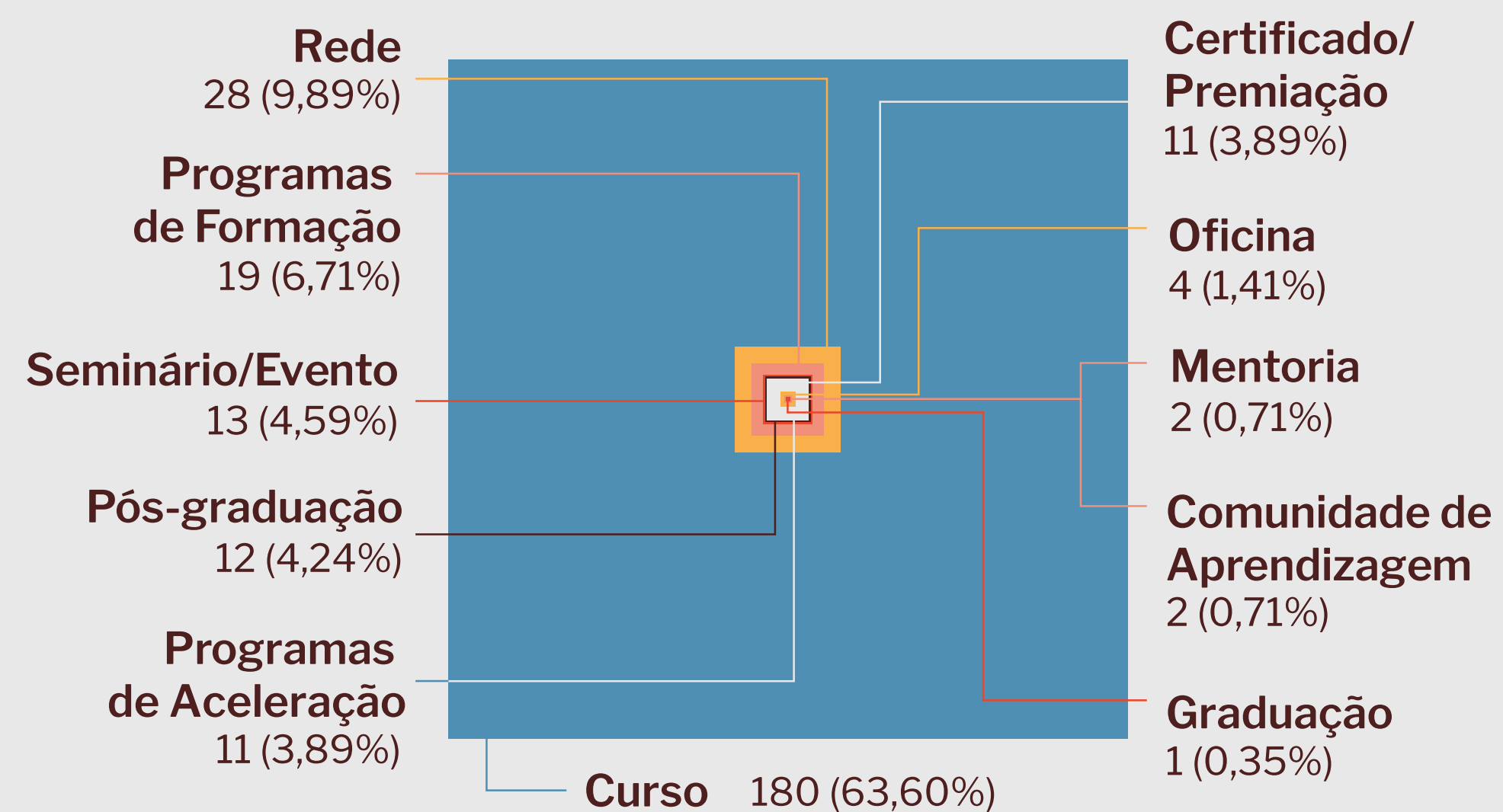
63



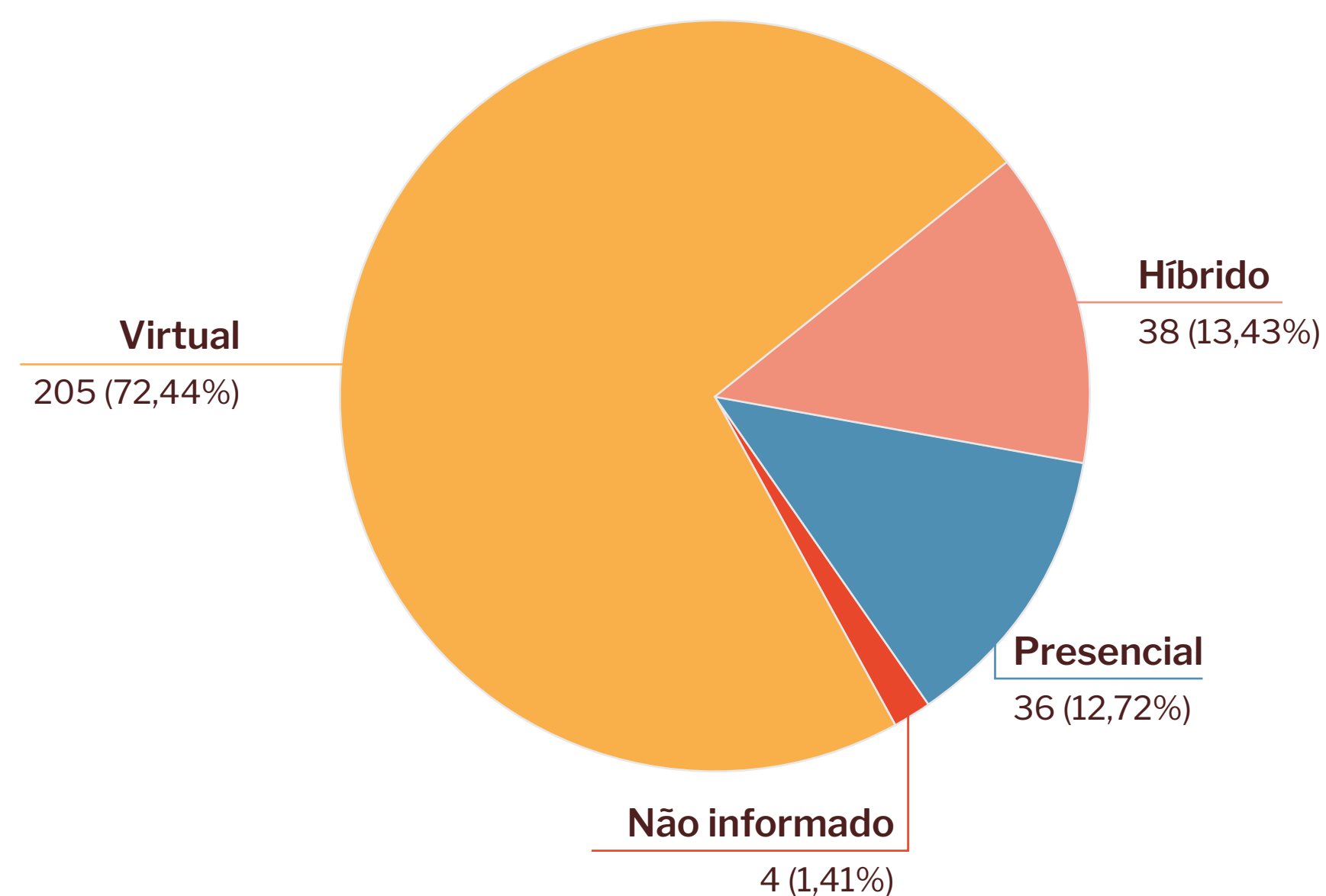
oportunidades de
captação de recursos

Oportunidades de formação

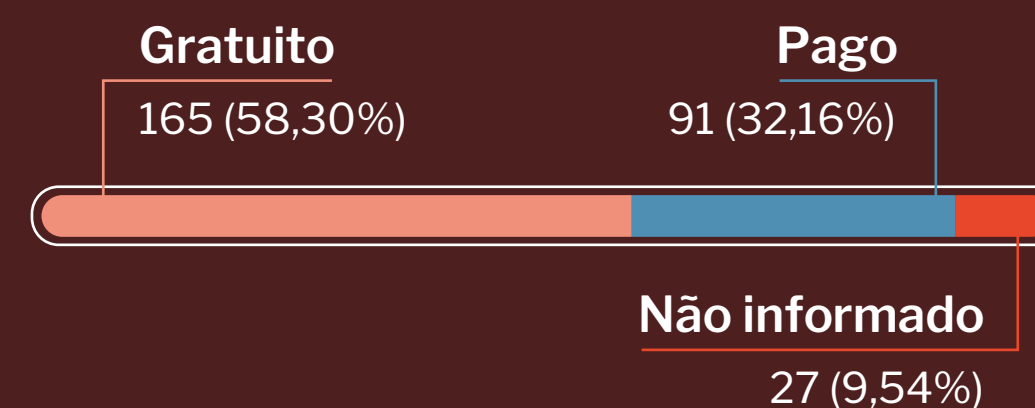
Tipos de jornadas



Modalidade das Oportunidades



Gratuidade



Em **2024**, das **91 oportunidades de formação PAGAS (32,16%)**, apenas **6 (6,59%)** disponibilizam bolsa.

VIRTUAL

**Sobre a gratuidade:**

Das 205 jornadas virtuais listadas, **65,9% (135)** são gratuitas, o que demonstra um forte compromisso com o acesso amplo à formação, independentemente de condições financeiras. Outras **5,9% (12)** não informaram claramente o modelo de custeio, deixando em aberto se há gratuidade ou não. Apenas **1% (2)**, embora sejam pagas, oferecem bolsas como forma de apoio. Já **27,3% (56)** são exclusivamente pagas, compondo uma parcela considerável da oferta total. Essa distribuição mostra um predomínio de iniciativas acessíveis, ainda que exista uma presença significativa de jornadas com custo.

Sobre a distribuição geográfica:

Das 205 jornadas virtuais, **97,1% (199)** têm abrangência nacional, evidenciando o esforço em atingir participantes de todas as regiões do Brasil. Apenas **0,5% (1)** foi identificada exclusivamente na região Sul, e o mesmo percentual (**0,5% (1)**) no Sudeste. Há ainda **1% (2)** com atuação conjunta nas regiões Nordeste e Norte. Além disso, **1% (2)** oferecem cobertura simultânea para as grandes regiões do país (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sul e Sudeste), ampliando ainda mais o alcance territorial.

Essa ampla presença nacional reforça o potencial das jornadas virtuais para promover equidade no acesso à formação, independentemente da localização geográfica dos participantes.

PRESENCIAL

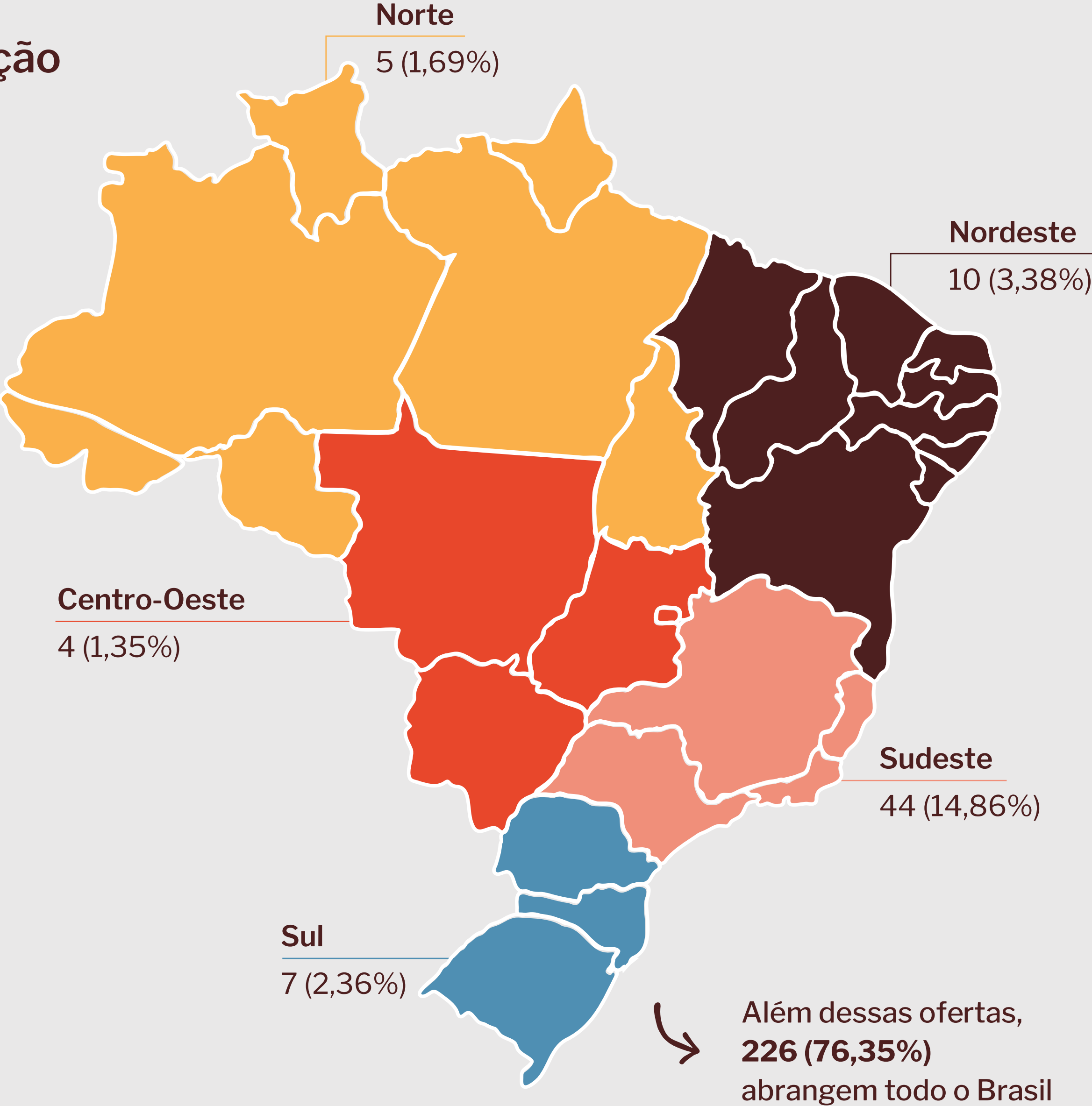
**Sobre a gratuidade:**

Das 36 jornadas presenciais listadas, **33,3% (12)** são totalmente gratuitas, representando uma significativa oferta de oportunidades sem custos aos participantes. Outras **11,1% (4)** não informaram claramente se possuem custo ou não. Além disso, **5,6% (2)**, apesar de serem pagas, oferecem bolsas como forma de apoio financeiro. Por fim, **50% (18)** são exclusivamente pagas, compondo a maior parte das opções disponíveis. Essa distribuição evidencia uma diversidade de formatos de acesso, variando entre oportunidades totalmente gratuitas, com auxílio parcial e aquelas que requerem investimento integral.

Sobre a distribuição geográfica:

Das 36 jornadas presenciais analisadas, **69,4% (25)** estão concentradas na região Sudeste, evidenciando sua predominância no cenário nacional. A região Nordeste responde por **11,1% (4)**, sendo uma delas também vinculada à região Norte, que aparece de forma isolada nessa única ocorrência compartilhada (**2,8% do total**). A região Sul conta com **2,8% (1)** das jornadas, mesma proporção do Centro-Oeste (**2,8% (1)**). Além disso, **13,9% (5)** possuem abrangência nacional, indicando que estão disponíveis em diferentes regiões do país ou que não estão vinculadas a uma localidade específica. Essa distribuição revela uma forte centralização das oportunidades no Sudeste, enquanto as demais regiões ainda enfrentam desafios de acesso e oferta.

Localização



70 ofertas (23,65%) são específicas para uma região

! Em 2024, a amostra total consiste em **283 oportunidades de formação mapeadas**. Como algumas jornadas contemplam mais de uma região do Brasil, realizamos a duplicação dessas ofertas, o que explica o número final superior (**296 jornadas formativas**) à **quantidade inicialmente mapeada**.

[illegible]

! A nuvem de palavras acima contempla os temas trabalhados de todas as **263 oportunidades de formação mapeadas** neste estudo.

Temas principais



! Os dados acima contemplam apenas **166 Oportunidades de Formação** que foram classificadas como ofertas que apresentaram apenas um tema principal. As outras **117 jornadas** foram classificadas como multitemáticas, pois abrangem simultaneamente diferentes temas.

Top 15 - Organizações que mais ofertam oportunidades de formação

1. ABCR (Associação Brasileira de Captadores de Recursos)

2. ABRAFORDES

3. Diálogo Social

4. Enap (Escola Nacional de Administração Pública)

5. Escola Aberta do Terceiro Setor

6. FGV (Fundação Getulio Vargas)

7. Rede Filantropia

8. Idea Social
9. Ink Inspira

10. Itaú Social

11. LinkedIn

12. Microsoft

13. Phomenta

14. R&R Auditoria e Consultoria

15. Target Teal

Em um universo de **226 organizações**, **15** oferecem pelo menos **5 oportunidades** cada.

! As organizações listadas acima não estão organizadas de acordo com um formato de ranking ou hierarquia de importância. Em vez disso, foram dispostas em **ordem alfabética**, com o objetivo de facilitar a localização e garantir uma apresentação neutra e imparcial das entidades mencionadas.

GRÁFICOS DAS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO EM 2024

1. Modalidade das oportunidades de formação

Apresenta a forma de realização das oportunidades de formação: virtual, presencial, híbrida (assíncrona e síncrona) ou não informada. Importante para entender acessibilidade e alcance territorial, conforme diretrizes da curadoria.

2. Tipos de oportunidades de formação

Classifica as ofertas formativas conforme seu formato (curso, rede, oficina, mentoria etc.), alinhado às diretrizes que incluem diversidade de metodologias e formatos para DI.

A classificação dos nomes segue a forma como cada proponente descreve ou nomeia sua própria oportunidade de formação.

3. Localização

Informa a abrangência geográfica das oportunidades de formação (nacional ou regional), considerando o compromisso da Conjunta com a descentralização e diversidade territorial.

4. Gratuidade

Mostra se as oportunidades de formação são gratuitas, pagas ou sem informação. A política de curadoria valoriza a transparência de custos e o acesso ampliado, inclusive com bolsas.

5. Temas principais

Apresenta os temas mais recorrentes nas oportunidades de formação, alinhados às 12 dimensões do Desenvolvimento Institucional da Conjunta (como gestão, governança, captação etc.).

6. Multitemas trabalhados que mais apareceram

Visualização das palavras-chave recorrentes nos títulos/descrições, evidenciando a abrangência temática das formações.

7. Multitemáticos

Explica que muitas oportunidades de formação combinam temas de forma transversal (ex: gestão e inclusão), em consonância com a visão sistêmica do DI adotada pela Conjunta.

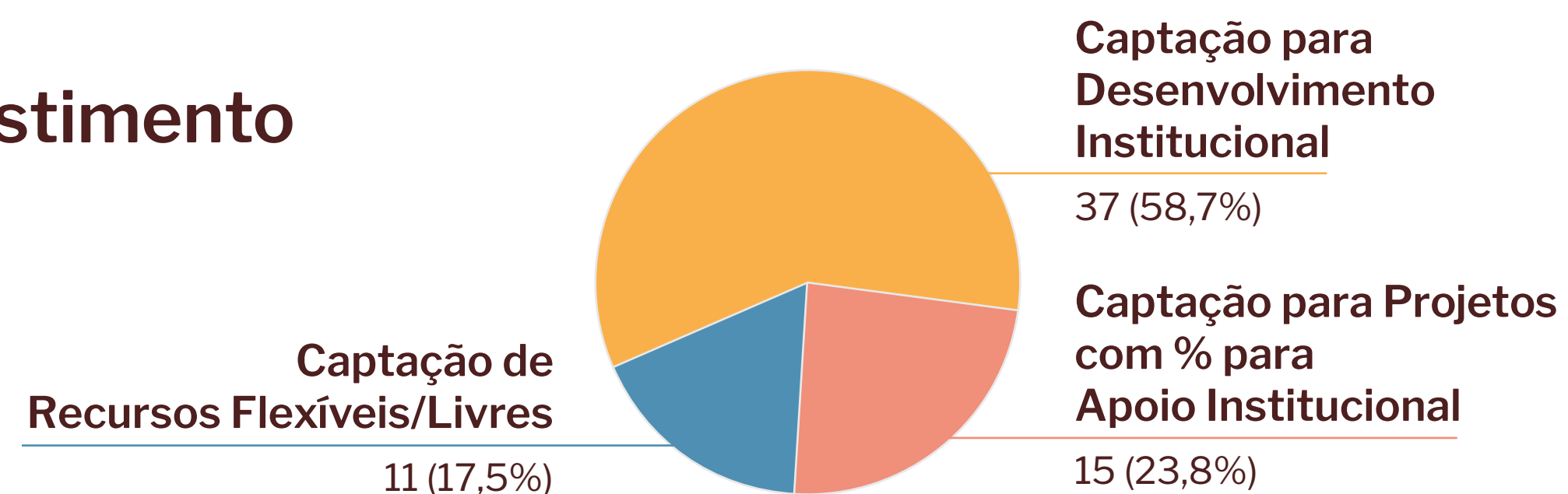
8. Top 15 – Organizações que mais ofertam Oportunidades de formação

Identifica os principais atores ofertantes, permitindo visualizar quem está investindo em capacitação para DI, neste caso não se trata de um ranking.

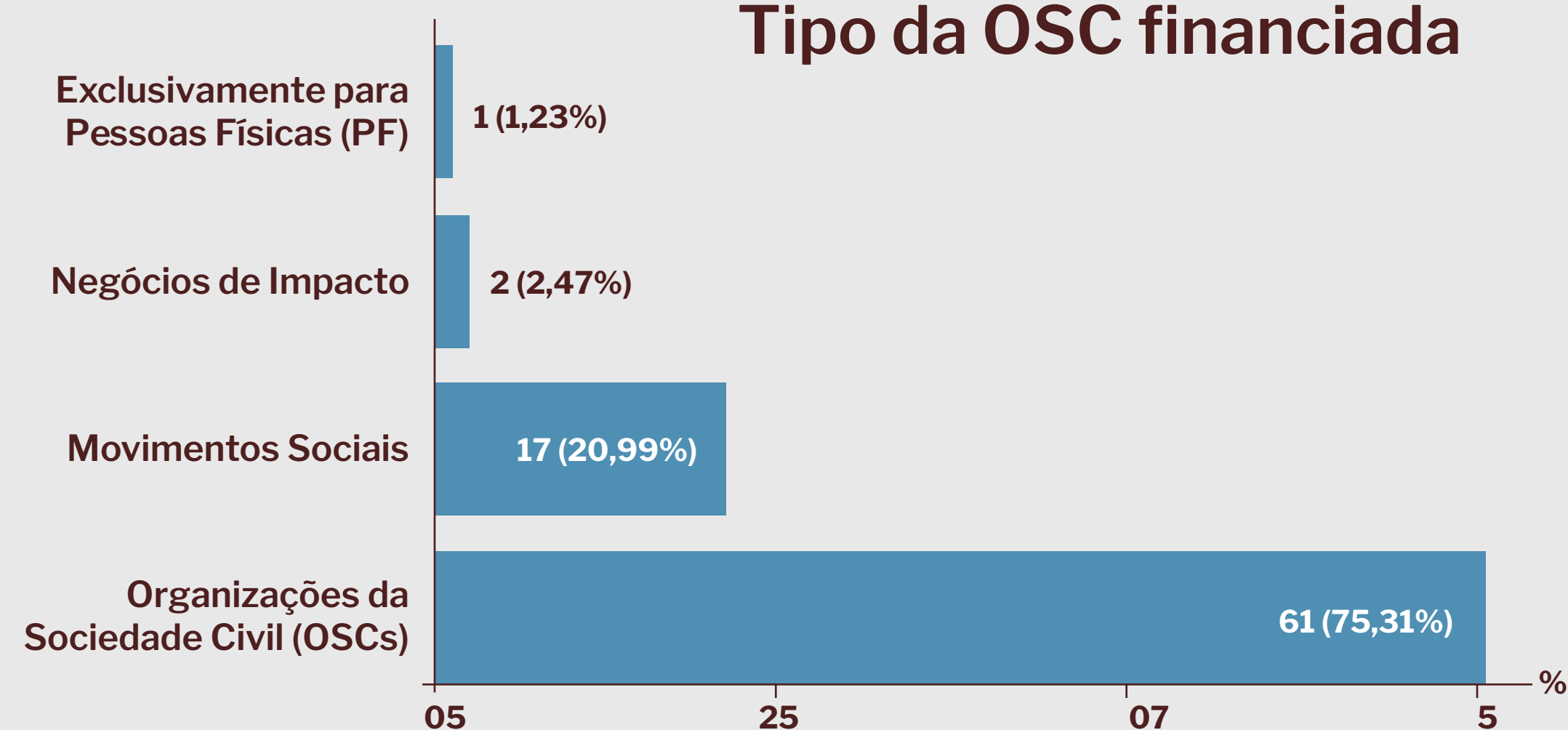


Oportunidades de captação de recursos

Foco do investimento

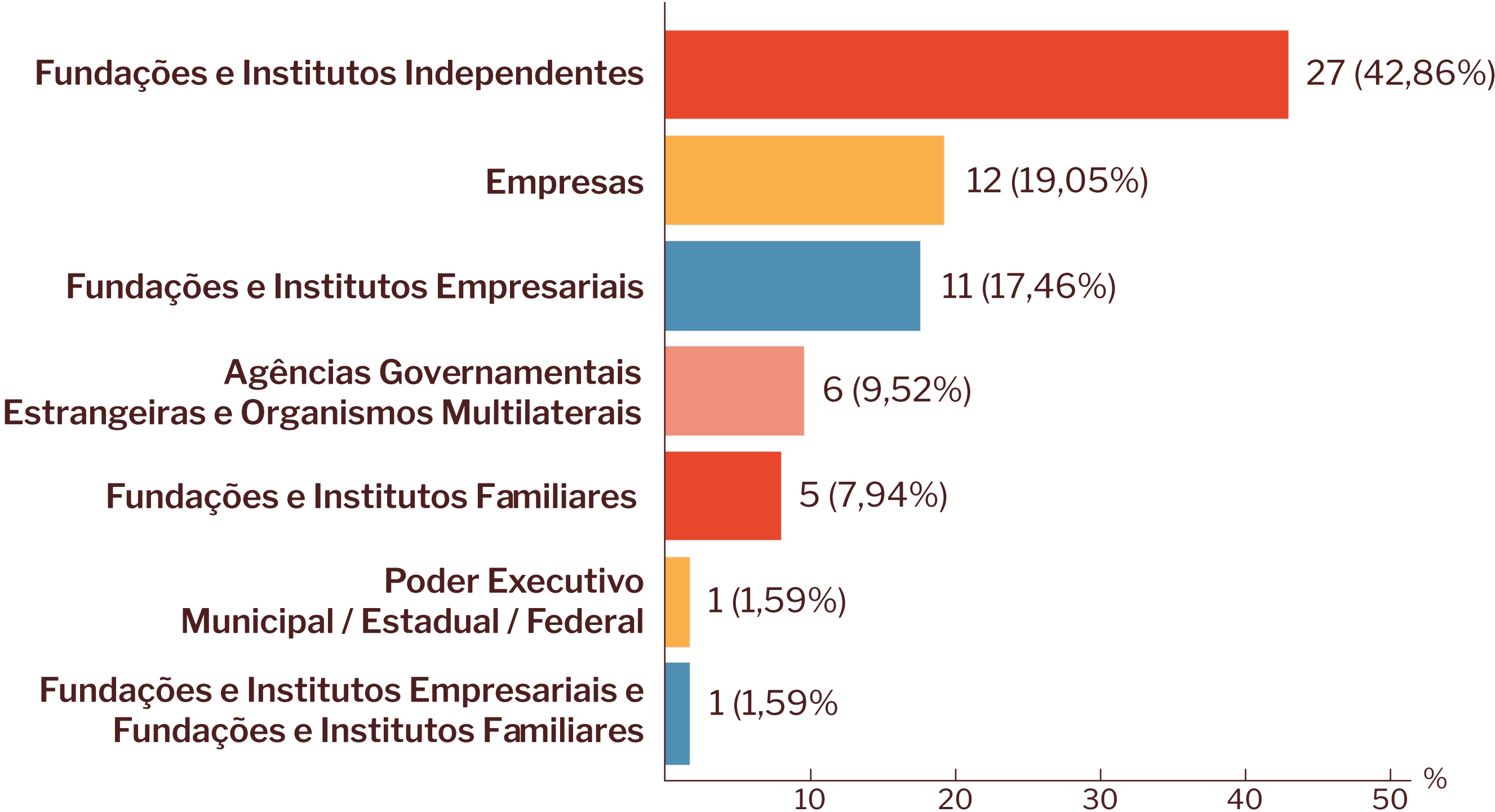


Tipo da OSC financiada



! Vale destacar que a amostra total é composta por **63 oportunidades de captação de recursos**. Como algumas delas abrangem mais de um perfil de organização, foi necessário contabilizar determinadas ofertas mais de uma vez, o que explica o **número final de 81**, superior ao total inicialmente mapeado.

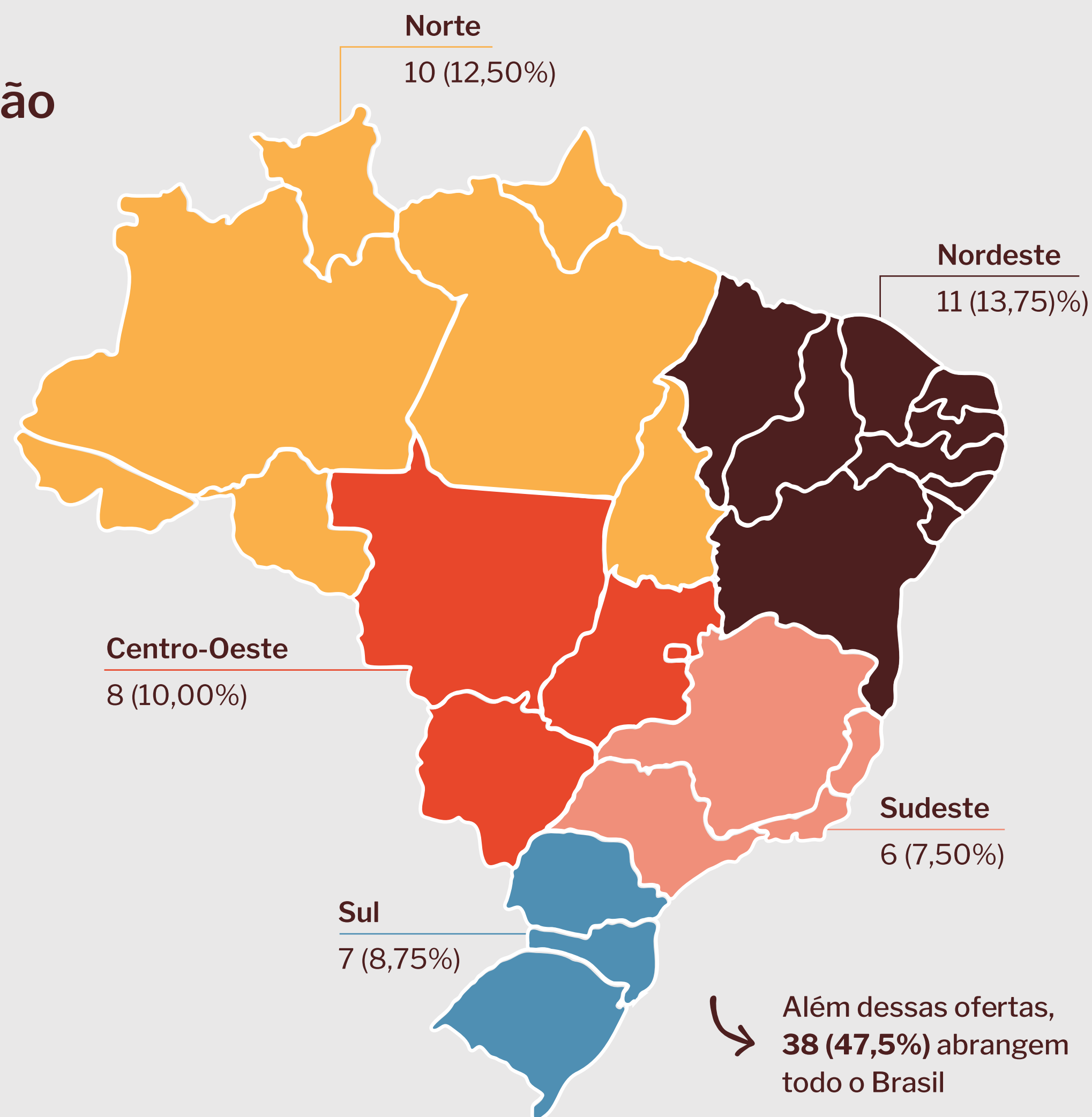
Perfil das organizações financiadoras mapeadas



Tipo de seleção



Localização

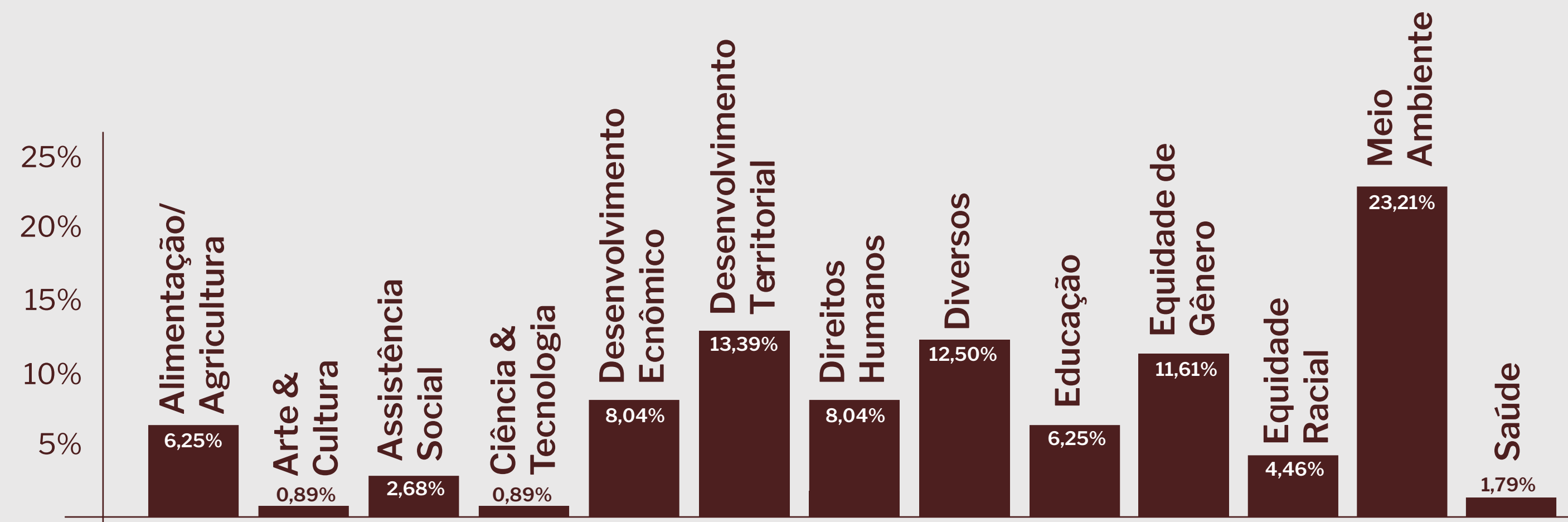


42 ofertas (52,50%) são específicas para uma região

Das **63 ofertas de recursos financeiros mapeadas, 17 (27%)** são de origem internacional, das quais **10** ofertam aportes superiores a **R\$200 mil**. Uma parte importante dos recursos vem de financiadores internacionais. Essa presença mostra como a filantropia global tem ganhado força no Brasil e cria uma ligação cada vez maior entre o cenário nacional e o internacional.

! A amostra total consiste em **63 Oportunidades de Captação de Recursos mapeados**. Como algumas oportunidades contemplam mais de uma região do Brasil, realizamos a duplicação dessas ofertas, o que explica o número final superior (**80 Oportunidades**) à quantidade inicialmente mapeada.

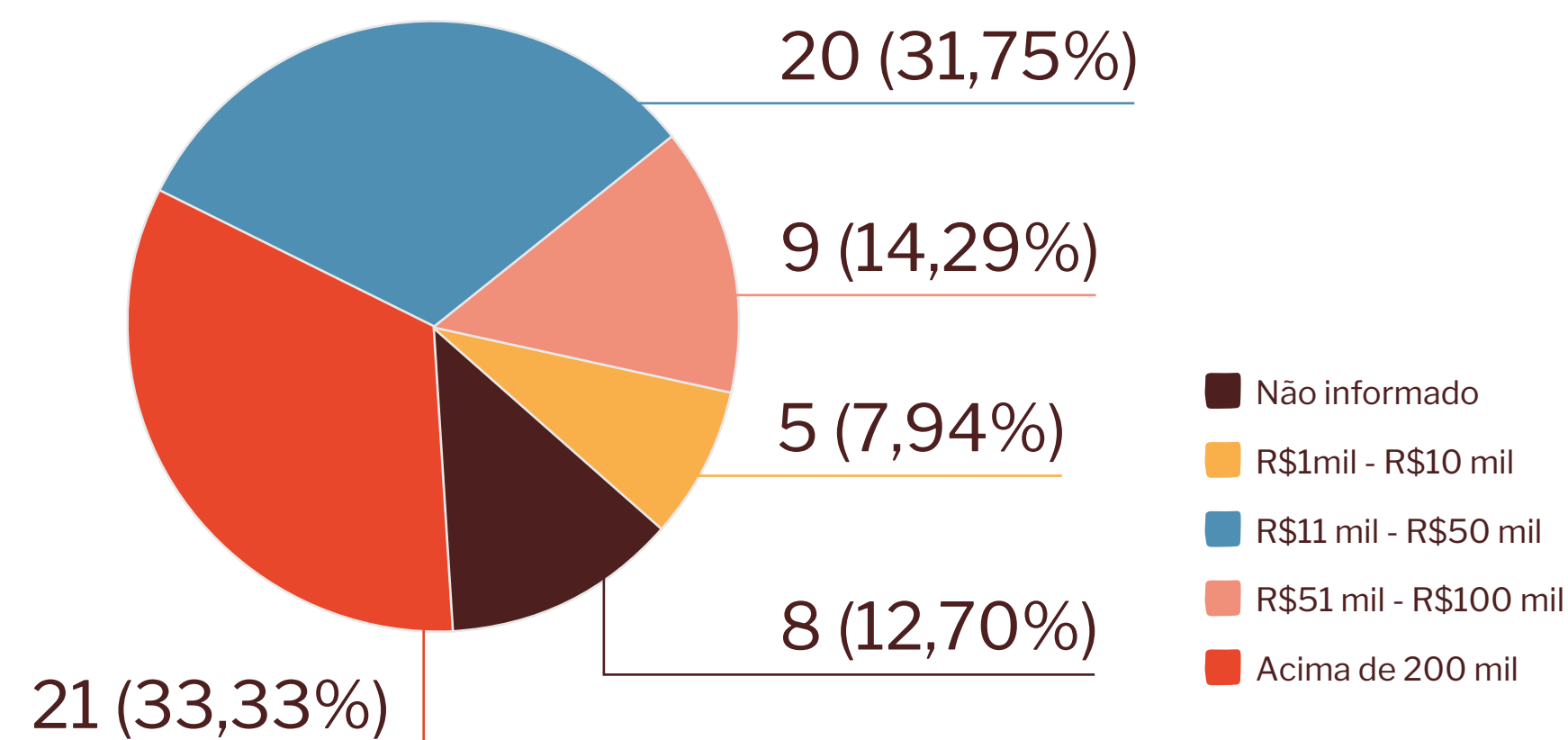
Temáticas principais das organizações financiadas



! A amostra total é composta por **63 oportunidades de captação de recursos**. Como algumas dessas oportunidades financiam mais de uma área temática, foi necessário contabilizar determinadas ofertas mais de uma vez, o que explica o **número final de 112, superior ao total inicialmente mapeado**.

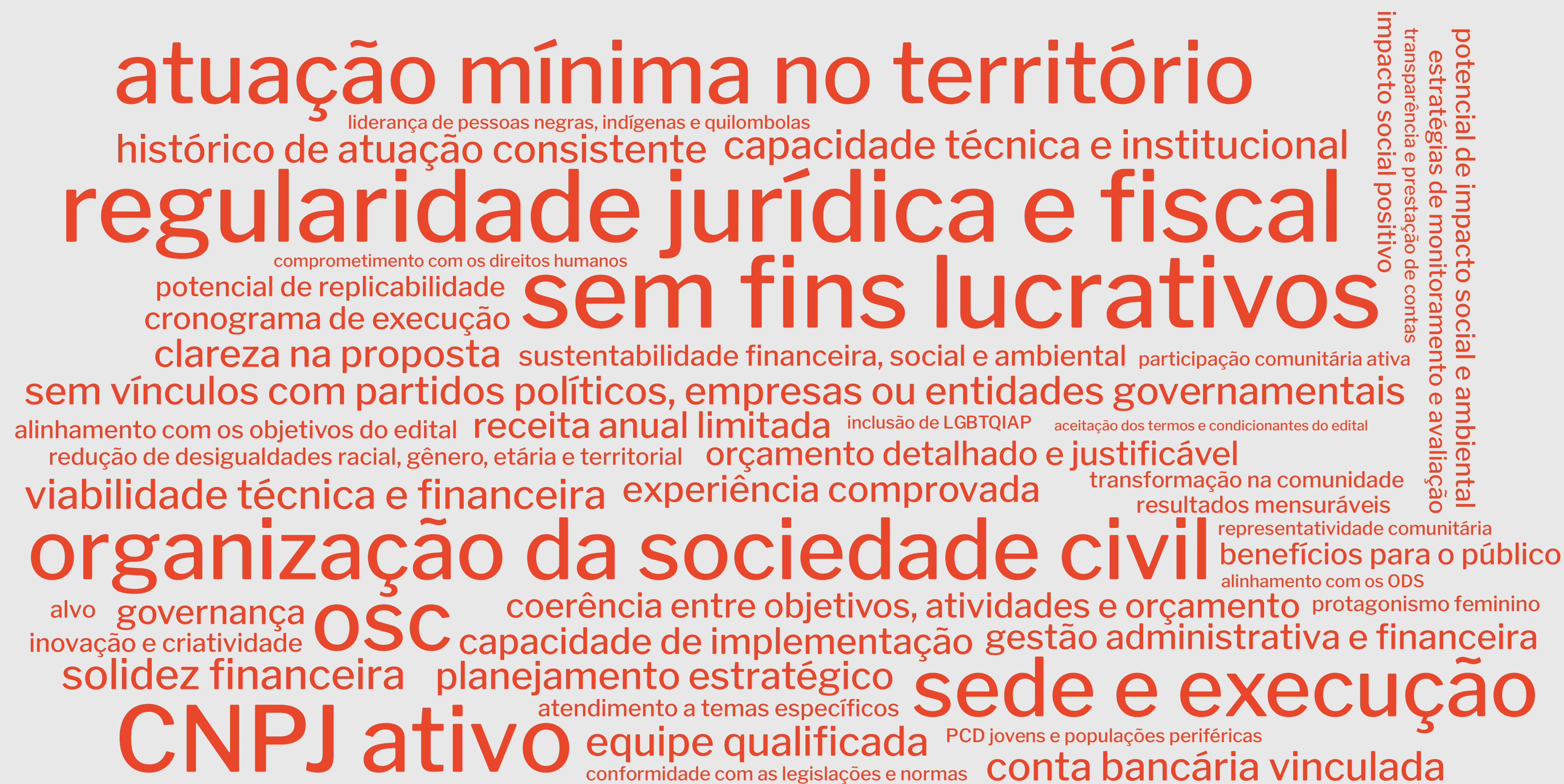
! As oportunidades classificadas como **“Diversos”** reúnem tanto aquelas sem temática principal definida quanto iniciativas de escopo mais amplo que não se encaixam nas demais categorias.

Investimento



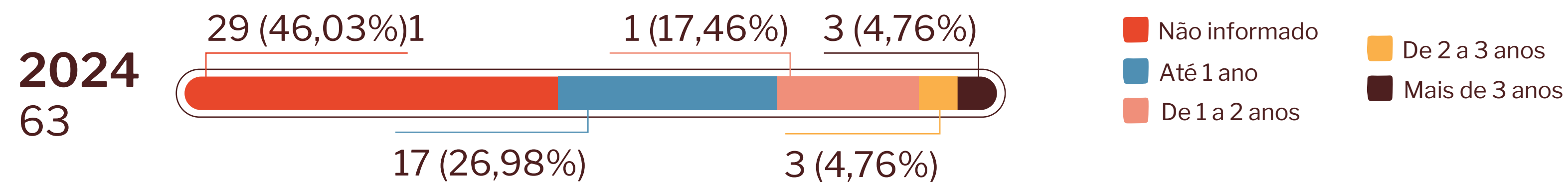
Das **21 ofertas** que superam **200 mil**, **10** têm origem em **organizações internacionais**.

Critérios de seleção que mais apareceram em oportunidades de captação de recursos

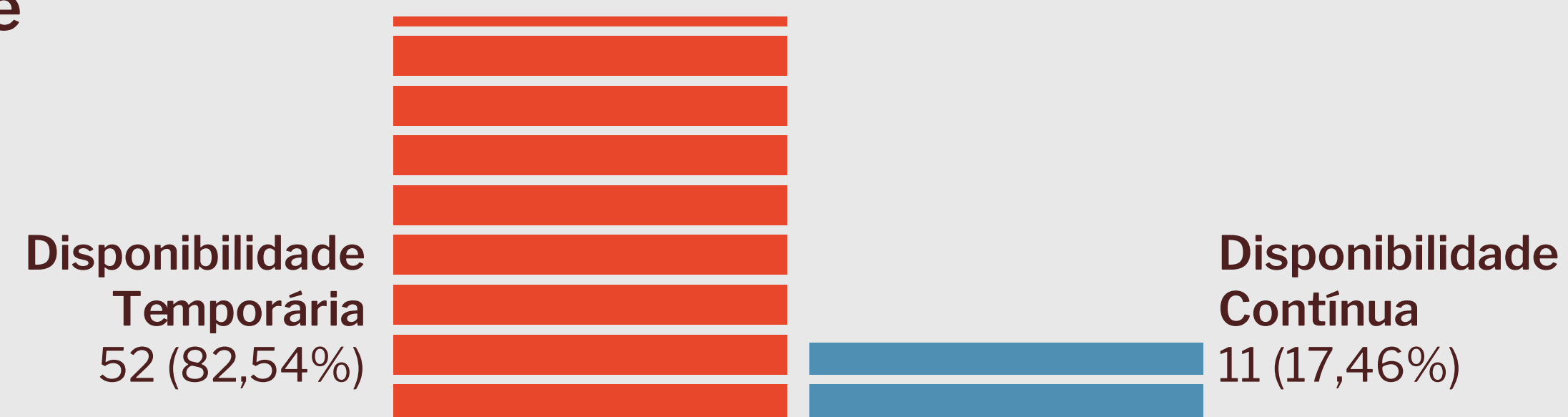


! A nuvem de palavras acima contempla os critérios de seleção de todas as **63 oportunidades de captação de recursos** mapeadas neste estudo.

Tempo de financiamento



Disponibilidade



Fez renovação?

Das 63 oportunidades mapeadas, apenas **1 informa que não realiza renovação**, **4 indicam que a renovação é possível** e as outras **58 não sinalizaram essa informação dentro do período de funcionamento**.

Top 10 - Organizações que mais ofertam OPORTUNIDADES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA DI

- | | |
|--|---|
| 1. USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) | 6. Instituto ACP |
| 2. BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) | 7. Instituto Ibirapitanga |
| 3. CEF (Caixa Econômica Federal) | 8. Instituto Lojas Renner |
| 4. Fundo Brasil de Direitos Humanos | 9. ISPN (Instituto Sociedade, População e Natureza) |
| 5. Fundo Casa Socioambiental | 10. Open Society Foundations |

Entre **95 organizações mapeadas** como financiadoras ou parceiras técnicas, **10 ofertaram duas ou mais oportunidades de captação.**

! As organizações listadas não estão organizadas como um ranking ou por hierarquia de importância, mas por ordem alfabética para facilitar a localização.

GRÁFICOS DAS OPORTUNIDADES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EM 2024

1. Foco do Investimento

Classifica os recursos conforme o grau de apoio ao DI: direto, parcial (com % para institucional), ou flexível/livre — categorias formalizadas na Política de Curadoria da Plataforma Conjunta.

2. Tipo de OSC Financiada

Mostra os tipos de organizações que recebem apoio (ex: OSCs, movimentos, negócios de impacto), promovendo diversidade institucional.

3. Perfil das organizações financiadoras

Aponta o tipo de instituição que oferece os recursos (fundações, empresas, governo etc.), conectando com a análise por perfil de investidor, baseado na categoria do Gife - <https://sinapse.gife.org.br/download/sumario-executivo-censo-gife-2022-2023>

4. Localização

Indica se as oportunidades financeiras têm foco regional ou nacional — critério importante para aferir inclusão territorial.

5. Tipo de seleção

Distingue as formas de acesso ao recurso (edital, carta-convite), reforçando o valor da **transparência** e **equidade no acesso**.

- **Edital** – O edital é uma chamada pública, amplamente divulgada, com regras, prazos, critérios e processos de seleção claramente definidos. Qualquer organização da sociedade civil que atenda aos critérios pode se inscrever. Esse formato promove transparência, acesso aberto e igualdade de condições entre as candidatas. É o modelo mais comum em processos seletivos de financiamento, especialmente quando há recursos de origem pública ou filantrópica estruturada.
- **Carta-Convite** – A carta-convite é uma forma de seleção não necessariamente pública. Nela, o financiador convida diretamente organizações para apresentar propostas, com base em critérios prévios ou relações já estabelecidas. Importante destacar que algumas organizações adotam um formato misto: lançam chamadas abertas, nas quais qualquer organização que atenda aos critérios podem manifestar interesse, mas a seleção final ocorre por meio de carta-convite. Ou seja, o processo começa com um filtro inicial aberto, mas avança apenas com as convidadas, nesse caso classificamos na Conjunta como carta-convite.

6. Faz renovação?

Mostra se os apoios são renováveis, o que afeta a **previsibilidade** e **sustentabilidade** das OSCs apoiadas. Nesse caso é possível sinalizar apenas aqueles que apontam esta informação.

7. Investimento

Distribuição do valor financeiro disponibilizado por faixa de aporte, essencial para dimensionar o impacto e a escala dos apoios.

8. Temáticas principais das organizações financiadas

Associa os apoios financeiros a temas (ex: meio ambiente, alimentação/agricultura, desenvolvimento econômico, desenvolvimento territorial, entre outros), indicando quais são as principais causas financiadas com recursos de desenvolvimento institucional.

9. Critérios de seleção mais recorrentes

Mostra as exigências mais comuns (ex: CNPJ ativo, atuação em território), contribuindo para maior clareza e previsibilidade para as OSCs.

10. Tempo de financiamento

Esclarece a duração dos apoios financeiros, permitindo analisar sua consistência com processos institucionais mais robustos.

11. Disponibilidade

Informa se os recursos são oferecidos de forma contínua ou por tempo limitado.

12. Top 10 – Organizações e Financiadores que mais ofertam Oportunidades de Recursos

Lista os principais financiadores e parceiros técnicos que ofertam recursos voltados ao fortalecimento institucional das OSCs. Neste caso não se trata de um *ranking*.



4 REFLEXÕES E ACHADOS



Oportunidades de formação

O número expressivo de oportunidades de formação mapeadas (283) confirma a relevância da formação contínua como recurso central para o fortalecimento das OSCs e sugere que a oferta tende a se manter em expansão nos próximos anos.

Os resultados do mapeamento de 2024 mostram que a modalidade virtual segue sendo a principal porta de acesso às oportunidades de formação. Com 72,44% das oportunidades realizadas em ambiente online, observa-se que o formato digital permite alcançar organizações em diferentes territórios, especialmente considerando que 76,35% das oportunidades de formação possuem abrangência nacional. A correlação entre oportunidades de formação virtuais e a abrangência nacional evidencia a centralidade da tecnologia como instrumento de democratização do acesso à formação. No entanto, é importante ponderar que muitas organizações ainda enfrentam dificuldades em acessar ferramentas digitais e conexões de internet adequadas. Nesse sentido, cabe refletir se as organizações que ofertam oportunidades online estão se preocupando em mitigar essas barreiras, seja oferecendo letramento digital, prevendo recursos para aquisição de equipamentos e serviços, ou mesmo contribuindo de alguma forma para a garantia de internet de qualidade em todo o país.

Outro ponto relevante diz respeito à gratuidade: 58,3% das oportunidades de formação mapeadas em 2024 foram gratuitas, ampliando o alcance para organizações que, muitas

vezes, não dispõem de orçamento para capacitação. Esse dado reforça a importância de se manter e expandir ofertas de acesso aberto, especialmente em contextos de restrição orçamentária.

As oportunidades de formação multitemáticas, apesar de representarem um número menor (117 ofertas) em comparação às temáticas únicas (166), trazem maior diversidade de conteúdos e podem contribuir para fortalecer diferentes dimensões do Desenvolvimento Institucional em um mesmo processo formativo. É interessante observar como esse formato pode se consolidar como tendência, à medida que permite às OSCs acessar repertórios mais amplos de conhecimento.

Os temas que se destacaram nas oportunidades de formação: captação de recursos, desenvolvimento institucional e gestão jurídica - reforçam a necessidade de fortalecimento organizacional em áreas estratégicas.

EM RESUMO

- Mais de 70% online e 76% nacionais mostram a tecnologia como motor de democratização do acesso.
- Persistem barreiras digitais, exigindo ações de letramento, apoio em equipamentos e internet de qualidade.
- Quase 60% são gratuitas e ampliam o alcance para organizações sem orçamento para capacitação.
- 117 oportunidades multitemáticas oferecem diversidade, fortalecendo as dimensões do desenvolvimento institucional.
- Temas em destaque: captação de recursos, desenvolvimento institucional e gestão jurídica.



Oportunidades de captação de recursos

No campo dos recursos financeiros, o estudo revela avanços e desafios. O fato de este mapeamento ter identificado 63 oportunidades de recursos financeiros direcionados às dimensões do Desenvolvimento Institucional é uma sinalização positiva, pois demonstra que é possível investir no tema e que existe um campo a ser explorado. No entanto, é preciso acompanhar se, a cada ano, esse número de oportunidades cresce e se mais financiadores passam a reconhecer como uma prioridade. Como destacado na publicação *Diretrizes para Promoção do Desenvolvimento Institucional das Organizações da Sociedade Civil no Brasil*, desenvolvida pelo Instituto ACP⁵, é fundamental garantir **recursos específicos, flexíveis, livres e plurianuais** para o fortalecimento do Desenvolvimento Institucional.

Outro ponto de atenção é a duração dos financiamentos. Entre as oportunidades que informaram prazos, a maioria ainda se concentra em períodos de até dois anos, com destaque para o curto prazo (até um ano), representando 26,98%. Esse cenário gera insegurança para as OSCs, tanto em relação à sustentabilidade de suas atividades quanto à garantia de continuidade dos postos de trabalho. A falta de clareza também é um problema: 46,03% das oportunidades não informam o tempo de financiamento, o que dificulta o planejamento organizacional.

⁵ INSTITUTO ACP. **Diretrizes para promoção do desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil no Brasil**. São Paulo: Instituto ACP, 2019. Disponível em: <https://www.institutoacp.org.br/documentodiretrizes-out>. Acesso em: 17 set. 2025.

A análise dos critérios de seleção confirma a forte ênfase em aspectos formais: “CNPJ ativo” e “regularidade jurídica e fiscal” foram os requisitos mais frequentes. Nesse contexto, o Desenvolvimento Institucional pode desempenhar papel fundamental para apoiar processos de formalização, sempre que essa for uma escolha da organização.

No total, 87,3% de oportunidades mapeadas para captação de recursos são selecionadas através de editais. Esse dado evidencia a importância de que os financiadores precisam desenvolver editais com critérios de seleção claros e bem definidos, trazendo orientações objetivas sobre o processo de avaliação e sobre a existência ou não de possibilidade de renovação. Além disso, os editais devem apoiar diferentes tipos de institucionalidade, abrangendo tanto coletivos e movimentos não institucionalizados quanto OSCs mais estruturadas, promovendo, assim, uma abordagem inclusiva, apoiando a descentralização dos recursos, tornando a forma de seleção por editais um processo mais democrático de participação.

Entre os temas financiados, destacam-se meio ambiente, desenvolvimento territorial e equidade de gênero, que se mantêm como causas prioritárias. Chama atenção, entretanto, o tema **educação** aparecer em apenas 6,25% das ofertas,

especialmente considerando que, segundo o Censo GIFE 2022-2023⁶, 71% dos investidores seguem atuando nessa área temática. Da mesma forma, **saúde** e **saúde mental** também apresentam baixa representatividade no mapeamento da Conjunta (1,76%), enquanto no relatório GIFE essas áreas correspondem a 26% das iniciativas de investidores sociais. No caso da saúde e da saúde mental, cabe considerar que o contexto pandêmico recente impulsionou um aumento expressivo de estudos e iniciativas relacionadas ao tema, o que pode ter influenciado sua centralidade momentânea. A ausência atual, portanto, pode refletir tanto um deslocamento no foco das agendas quanto a natureza variável de algumas pautas diante de mudanças no contexto social.

A temporalidade das oportunidades também merece monitoramento: 82,54% delas foram disponibilizadas de forma temporária, com prazos rígidos de inscrição. Isso reforça a importância de plataformas como a Conjunta, que sistematizam e divulgam esses prazos, reduzindo o risco de perda de oportunidades pelas OSCs.

Por fim, cabe destacar a presença internacional no financiamento, das 63 oportunidades de captação de recursos mapeadas, 17 (27%)

6 GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS (GIFE). **Censo GIFE 2022-2023**. 11.ª ed. São Paulo: GIFE; ponteAponte, 2023. Disponível em: <https://sinapse.gife.org.br/download/censo-gife-2022-2023>. Acesso em: 17 set. 2025.

são de origem internacional , sendo que 10 ofertam recursos acima de R\$ 200 mil. Embora a filantropia nacional seja maioria, a dependência parcial de capital estrangeiro merece atenção. Mudanças no cenário político, social ou nas diretrizes de cooperação internacional podem impactar diretamente a sustentabilidade de OSCs brasileiras, como exemplificado pela suspensão da USAID - Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional no Brasil em 2025, que deixou lacunas significativas no financiamento de organizações. Esse dado sugere a necessidade de diversificação de fontes e de estratégias que reduzam vulnerabilidades futuras.

EM RESUMO

- Necessidade de recursos específicos, flexíveis, livres e plurianuais.
- Prazos curtos predominam: maioria até 2 anos; 26,98% até 1 ano.
- 46,03% das oportunidades não informam duração.
- Critérios formais dominam: CNPJ ativo e regularidade fiscal/jurídica.
- 87,3% das oportunidades são via editais.
- Editais concentram critérios rígidos e pouco inclusivos para coletivos não formalizados.
- Temas prioritários: meio ambiente, desenvolvimento territorial e equidade de gênero.
- Educação aparece em apenas 6,25% das ofertas (vs. 71% no Censo GIFE).
- Saúde e saúde mental têm baixa representatividade (1,76% vs. 26% no GIFE).
- 82,54% das oportunidades com prazos temporários e rígidos.
- 27% das oportunidades têm origem internacional; 10 acima de R\$ 200 mil.
- Dependência de capital estrangeiro representa risco diante de mudanças políticas e sociais.



GLOSSÁRIO

Conceito de Desenvolvimento Institucional

O Desenvolvimento Institucional é uma jornada contínua, estratégica e sistêmica, que acompanha toda a trajetória da organização. Vai além do simples aprimoramento de competências técnicas: busca fortalecer a sustentabilidade, a autonomia, a resiliência e a capacidade de intervenção no longo prazo. Para isso, integra dimensões processuais, gerenciais, políticas e culturais da vida organizacional. Em essência, refere-se a um conjunto de processos e iniciativas voltados a ampliar a capacidade da organização de cumprir sua missão, alcançar seus objetivos e, assim, contribuir para a transformação da sociedade.

Dimensões do Desenvolvimento Institucional que estruturam e organizam a Plataforma Conjunta:

- Comunicação,
- Gestão Financeira,
- Desenvolvimento Institucional,
- Gestão e Desenvolvimento de Pessoas,
- Autocuidado,
- Captação de Recursos,
- Monitoramento e Avaliação,
- Planejamento,
- Gestão Jurídica,
- Governança,
- Diversidade e Inclusão e
- Tecnologia.

FICHA TÉCNICA⁷

7 Nota: Em determinados trechos, utilizamos o apoio de ferramentas de inteligência artificial para organizar ideias e otimizar a redação deste estudo.

REALIZAÇÃO — Plataforma Conjunta

COORDENAÇÃO — Camila Stefanelli;
Daniela Carvalho

SUPERVISÃO — Erika Sanchez Saez

TEXTOS — Camila Stefanelli; Daniela
Carvalho; Jade Lôbo

GRÁFICOS — Amí Comunicação &
Design; Daniela Carvalho

ANÁLISE DE DADOS — Camila
Stefanelli; Daniela Carvalho

REVISÃO DOS TEXTOS E DADOS
— Adriana Mariano; Daiany Saldanha;
Daniela Weiers; Erika Sanchez Saez;
Gustavo Bernardino; Joice Garcia;
Vanessa Prata

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
— Amí Comunicação & Design

COMITÊ GESTOR

Adriana Mariano – *GIFE (Grupo de
Institutos, Fundações e Empresas)*
Gustavo Bernardino – *GIFE (Grupo de
Institutos, Fundações e Empresas)*
Ana Claudia Andreotti – *Infinis
(Instituto de Filantropia e Advocacy)*
Erika Sanchez Saez – *Instituto ACP*
Pamela Ribeiro – *Instituto ACP*
Sophia Góes – *Instituto ACP*
Gabriel Cardoso – *Instituto Sabin*
Joice Garcia – *Instituto humanize*
Michele Rocha – *Instituto humanize*

COMITÊ CONSULTIVO COLABORATIVO

Agnes Santos – Instituto Phomenta
Aletéia Rufino – Fundação André e Lucia Maggi (FALM)
Aline Odara – Fundo Agbara
Andrea Gomides – Ekloos
Andréia Cardoso – Somos Um
Andreia Saul – Ficas
Anna Nascimento – Porticus
Barbara Appolinário – Instituto Unibanco
Beatriz Waclawek – Movimento Bem Maior
Bruna da Silva Lima – RaiaDrogasil S.A.
Carlos Roncaglio – Instituto Genesio A. Mendes
Carolina Faria – Prosas
Carolina Munis – Oak Foundation
Cássio Aoqui – Lobô Comunicação
Cris Chiófalo – Pacto Organizações Regenerativas
Daiany Saldanha – Mais Impacto
Daniela Weiers – Synergos
Domingos Armani – Domingos Armani
Fernando Nogueira – ABCR

Franklin Felix de Lima – Abong
Gabriela Brettas – Move
Gabrieli de Souza Reis – Fundação FEAC
Gelson Henrique – PIPA
Giovanna Caminha – BTG Pactual
Iara Rolnik – Fundação Ibirapitanga
Karina Blanck – Instituto Orizon
Lucas Giannini – Fundação Behring
Lucia Rodrigues – Microsoft
Luisa Lima – IDIS
Luiza Ribeiro Fagundes – Fundação Dom Cabral
Luiza Serpa – Instituto Phi
Marcelo Estraviz – Certificadora Social
Mariana Campanatti – Grupo MOL
Marina Piatto – Imaflora
Rachel Añón – ponteAponte
Rodrigo Alvarez – Mobiliza
Telma Pinheiro – iCS (Instituto Clima e Sociedade)
Thaís Mendes Iannarelli – Revista Filantropia
Thales Vieira – Observatório da Branquitude

COMITÊ DE ANÁLISE

Adriana Mariano – GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas)
Ana Beatriz – Certificadora Social
Anna Nascimento – Porticus
Bárbara Appolinário – Instituto Unibanco
Carolina Faria – Prosas
Daniela Weiers – Synergos
Domingos Armani – Domingos Armani
Gabriela Brettas – Move
Gabrieli de Souza Reis – Fundação FEAC
Gustavo – GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas)
Julia Rampini – Instituto Phi
Luiza Ribeiro Fagundes – Fundação Dom Cabral
Mariana Campanatti – Grupo MOL
Marina Judici – Comunidade SimbiOsc
Michele Rocha – Instituto humanize
Pamela Ribeiro – Instituto ACP
Rodrigo Cavalcante – Instituto Phomenta
Rodrigo Moreira – Instituto Sabin
Sophia Gões – Instituto ACP
Vanessa Prata – ponteAponte

Realização

plataforma
conjunta

Doadores

instituto

acp

humanize

INSTITUTO
sabin

Infinis
Instituto de Filantropia
e Advocacy

MOVIMENTO
BEMMAIOR

btgpactual

Comitê Gestor

GIFE
PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL

instituto

acp

humanize

INSTITUTO
sabin

Infinis
Instituto de Filantropia
e Advocacy

Comitê Consultivo



Parceiros de comunicação

